

Sul discute modelo para progresso

O desenvolvimento sustentável

Mostra de Guaçuí reúne dez municípios e expectativa é de que 20 mil pessoas visitem a cidade

BRUNO ATHAYDE

Guaçuí - Uma grande vitrine do trabalho realizado na área de desenvolvimento sustentável. Essa é a síntese da 5ª Mostra de Desenvolvimento Sustentável do Caparaó, que começou ontem e vai até domingo, no Parque de Exposição de Guaçuí. Promovido pelo Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó, em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaçuí, o evento reunirá dez municípios.

Guaçuí, Alegre, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Muniz Freire, São José do Calçado, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto e Iúna estarão expondo o artesanato local e os trabalhos realizados na área de meio ambiente e turismo.

A secretária-executiva do consórcio, Dalva Ringuier, explicou que a mostra surgiu em 1998, na inauguração da portaria capixaba de acesso ao Parque Nacional do Caparaó (Parna), onde está o Pico da Bandeira. "Queríamos realizar uma exposição do potencial da região, além de mostrar o que era produzido na área artesanal, do turismo e ambiental. Hoje, a mostra é um evento macro, que reúne tudo o que já conquistamos, sendo fundamental também para a preservação da cultura e da história".

Desde a sua primeira edição, em Pedra Menina, distrito de Dolores do Rio Preto, a mostra já foi realizada em Alegre, Ibatiba e Muniz Freire. A edição deste ano acontece em Guaçuí juntamente com a tradicional Festa do Município e do padroeiro São Miguel Arcanjo.

Fortalecimento

Para o prefeito da cidade, Luciano Machado, o evento é de grande importância para o município e para a região. "Estamos mostrando para todo o país a força da nossa região. Solicitamos a realiza-

ção do evento aqui por acreditar no respaldo do consórcio", afirmou Luciano.

Já o prefeito de Ibatiba e presidente do consórcio, Soniter Miranda, falou em superação e união de forças. "O consórcio e esse evento são a prova de que a união de municípios em prol do turismo fortalece a política e economia da região", declarou.

Público

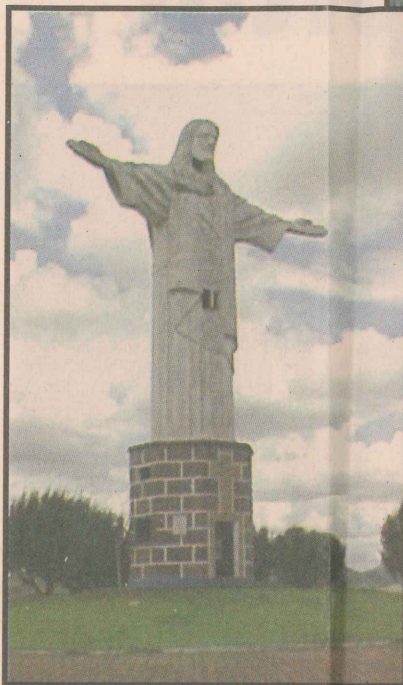
Durante os três dias de festa, passarão pela cidade mais de 20 mil pessoas, segundo expectativas dos organizadores. Além de reunir a cultura e a história dos habitantes do Caparaó, a mostra também discutirá novos caminhos para o meio ambiente.

O comércio e a rede hoteleira do município também esperam muitos turistas. Os hotéis, em sua maioria, já estão lotados. A presidente da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Guaçuí (Acisg), Maria Lúcia das Dolores, informou que há uma expectativa de um pequeno incremento nas vendas. "Esperamos um aumento de até 5%".

VITRINE

Artesanato é destaque

Bonecas de palha, anjos, cestas de bambu, porta-retratos e quadros. Enfim, uma infinidade de produtos artesanais da região estará em exposição durante os três dias de festa. Para a artesã Siomara Orrico, a mostra servirá como uma grande feira de produtos feitos com matéria-prima da região e de forma sustentável. "Sem dúvida, a mostra é uma grande vitrine dos produtos que fazemos e expomos em todo o país", afirmou Siomara.



Carlos Abel Dutra

DE BRAÇOS ABERTOS

Shows musicais e debates sobre o desenvolvimento sustentável movimentam a região até domingo; na segunda-feira, começa festa religiosa

Municípios expõem produtos

Cada município trouxe para o evento sua culinária, artesanato e trabalhos na área ambiental. Além dos estandes oficiais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), da Polícia Ambiental (PA) e da Escola Agrotécnica Federal de Alegre (Eafa), dez organizações não-governamentais estão expondo seus trabalhos.

Entre eles, podemos citar

a Associação Amigos do Caparaó (Acap) e Associação de Produtores Agro-industriais e de Artesanato de Alegre (Aproart), de Alegre; Associação Guaçuense de Proteção Ambiental (Aguapa); Eco Feliz, de Espera Feliz; e Associação Pró-Melhoramento Ambiental da Região do Caparaó (Amar Caparaó), de Divino de São Lourenço.

Chance

Para o presidente da Acap, Carlos Abel Dutra Garcia, a

oportunidade de expor os trabalhos e apresentar soluções para o problema da degradação são os objetivos deste evento.

"Estaremos mostrando um pouco do que fazemos desde 1998 e vamos também realizar um pouco de educação ambiental", disse o ambientalista. A Acap estará distribuindo mudas de árvores nativas da região, além de promover durante os três dias de evento, caminhadas ecológicas e plantio de mudas.

Lojistas lançam Caparaó Card

O primeiro dia de festa começou com apresentação da Lira Santa Cecília, fundada em dezembro de 1960. A abertura oficial foi realizada às 19 horas, com a presença dos prefeitos dos municípios integrantes da mostra e de demais autoridades políticas.

Durante a abertura foi lançado também o Caparaó Card, um cartão de crédito popular e acessível a toda à

população dos dez municípios integrantes da região do Caparaó. O cartão poderá ser utilizado em qualquer estabelecimento comercial das dez cidades e em municípios do Rio de Janeiro.

O diretor comercial do Caparaó Card, Elias Carvalho, explicou que a idéia surgiu da necessidade de atender à população que não têm acesso aos cartões de créditos comuns. "Não haverá burocracia e pessoas de baixa renda

podem ter acesso aos serviços de compra do cartão", disse Carvalho.

A empresa que administrará o cartão é a Top Card, do Rio de Janeiro, que funciona há sete anos. O crédito popular será conveniado às prefeituras, câmaras e empresas particulares, e os estabelecimentos receberão infraestrutura para atender aos portadores do Caparaó Card.

Zé Ramalho é atração de hoje em evento

O cantor e compositor Zé Ramalho é a grande atração de hoje, no parque de exposições onde é realizada a 5ª Mostra de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó. O cantor nordestino apresentará seus maiores sucessos, como "Frevo Mulher", "Admirável Gado Novo" e "A Serpente e a Estrela".

A programação de hoje começa com alvorada, às 5 horas, seguida de jogos intermunicipais na arena do parque de exposições, a partir das 8 horas. Após a competição, será realizado o Prê-Fórum da Conferência Nacional do Meio Ambiente, no Teatro Municipal Fernando Torres. Às 14 horas, haverá apresentações culturais, como capoeira, maculelê e bate-flexa.

Às 21 horas, um concurso de sanfonas e violas antecede o show de Zé Ramalho, que sobe ao palco com sua banda às 23 horas. Após a apresentação do cantor, haverá forró no sereno até o dia raiar com Darkson e o gaiteiro José Carlos.

Amanhã, a festa começa às 8 horas com passeio ciclístico com caída do parque de exposições. Às 8h30, haverá cavalgada pelas ruas da cidade, seguida do tradicional desfile de meios de transporte antigo, saindo da prefeitura. Às 14 horas, haverá nova apresentação de danças folclóricas, além de teatro com o grupo "Gota, Pó e Poeira".

O show de encerramento, com a dupla Tinoco e Tinoquinho, começará às 22 horas, seguido de forró no sereno com Acanhado e Banda, que fará um tributo ao Caparaó, e a dupla Edimar e Miguel.

Na segunda-feira, Dia de São Miguel Arcanjo, a programação começa às 10 horas, com celebração eucarística celebrada por dom Célio de Oliveira Goulart.